

Parte II 第2部

Angelo Ishi (Comentários finais) コメント

Angelo Ishi

Boa tarde a todos, muito obrigado aos organizadores pelo convite hoje. Meu nome é Angelo Ishi, atualmente sou professor da faculdade de sociologia, existe uma universidade particular em Tokyo que se chama Musashi. Vai ser muito interessante não só trocar idéias com os debatedores aqui na frente, mas também com vocês aí da platéia hoje.

O primeiro ponto que eu gostaria de frisar é que, como já disse o professor Ikegami no início do evento de hoje, é um evento inédito e uma iniciativa inédita que devíamos elogiar, reconhecer e também fazer a propaganda do evento de hoje tanto para o público brasileiro como principalmente o público japonês e as autoridades japonesas, porque é muito raro os pesquisadores japoneses ou mesmo as instituições governamentais japonesas fazerem o retorno para nós, ou seja, para a comunidade brasileira sobre aquilo que, usando uma palavra meio forte, eles sugaram da gente.

É comum muitos pesquisadores, autoridades locais e governamentais japonesas irem perguntando, tirando dados e na hora de dar o retorno (e isso também faz parte da responsabilidade dessas pessoas), não há esse retorno e às vezes quando há esse retorno ele não é inteligível, ele não é feito na língua que é inteligível para nós brasileiros, no caso o português.

アンジェロ・イシ

まず初めに、私が強調したいのは、池上先生が最初におっしゃったようにこのイベントは今までにないものであり、賞賛に値するという事です。このイベントを評価し、日本の方々や日本の諸関係者に宣伝すべきだと思います。なぜなら日本の研究者あるいは日本の研究機関は、ブラジル人コミュニティからデータを集めるだけ集めても、調査結果をフィードバックすることは滅多にないからです。多くの研究者や自治体がアンケートを取り、データを収集することはよくあることですが、その調査結果の報告はありません。調査結果の報告がされたとしても、私たちブラジル人が理解できるポルトガル語ではありません。

Eu acho que este ineditismo e a raridade deste tipo de iniciativa é algo que tem que ser reconhecido e o fato também de haver tido uma divulgação na mídia étnica brasileira do Japão também é outro fato que deve ser valorizado, ou seja, isso fez com que vocês soubessem da existência e viessem para cá.

Outro ponto é o fato de terem providenciado tradutores que eu sei que é uma coisa que custa caro, não é barato para ninguém, e o principal motivo de as pessoas não colocarem tradutor nos eventos é principalmente a questão financeira, então o fato de terem destinado verbas para a tradução e a interpretação, isso também tem que ser valorizado.

このような発表・討論会は今までにない珍しい試みだと思います。また日本のブラジル系エスニック・メディアで宣伝したという点も評価すべきです。そのおかげで皆さんもこのイベントの開催を知り、こうやって足を運んでくれました。通訳を手配するということは経費もかかるし決して安くはありません。今までどこの主催者側も通訳の手配をしなかった最大の理由はやはり経費がかかるからです。ですので、通訳・翻訳にも経費をかけたということも評価すべきことです。

O terceiro ponto, o fato de estarem organizando um evento num fim de semana. Seria melhor ainda se fosse num domingo, mas hoje é sábado e vocês vieram, já deu para alguns organizarem seu calendário para virem para cá .Então muitos eventos são organizados durante os dias úteis, de segunda a sexta e não adianta, de segunda a sexta você vai dizer que tem um evento, não adianta divulgar que os próprios brasileiros e os latino-americanos não tem como vir prestigiar o evento e isso tem que ser frisado.

Bom, eu passo agora para o comentário mais concreto sobre o que foi apresentado hoje, foi um material bastante rico e é difícil comentar ponto a ponto sobre tudo. Então eu começo primeiro com um questionamento que é geral para todos, que é de que maneira nós devemos interpretar ou reinterpretar um dado bastante significativo que está aparecendo hoje aqui que vem de uma das estatísticas que é o aumento no número de brasileiros que estão tirando o visto permanente no Japão. Então até que ponto esse aumento ou seja é quase 30 % ou 28% é o dado que saiu hoje, então como nós devemos interpretar, quer dizer, que 3 em cada 10 brasileiros ou latino- americanos no Japão estão pensando cada vez mais em abandonar o mito do retorno e ficar por aqui mesmo, fazer como eu costumo dizer, que eu já decretei o “Dia do Fico” no Japão.

A dúvida é, tirar o visto permanente e decretar o Dia do Fico ou não? Isso é apenas para aumentar um pouco mais a reflexão sobre aquela idéia de permanentemente temporário que disse o Maxwell.

三つ目は、週末にイベントが企画されたという点です。日曜日だとベストだったのですが、土曜日でもこうして皆さんが参加されました。都合をつけて来ることができたのです。ほとんどの場合、こうしたイベントは平日に企画されますから、月曜日から金曜日までは皆さん働いているためブラジル人を含むラテンアメリカ人は足を運ぶことができないので、そこも評価すべきです。

さて今日の発表一つ一つについて評価していきたいと思います。まずは、今日の発表の中で、在日ブラジル人の永住権取得人口が 30%または 28%増加しているというデータがありましたが、この統計データをどう理解すべきかという点が気になります。これはつまり、在日ブラジル人あるいは在日ラテン人の 10 人のうち 3 人は母国に帰るとい夢を捨て、この国に残留することを考える傾向にあるというデータです。永住権を取得して日本に残るか残らないか決める日のことを、私は「日本に残ると宣言する日」と称しています（編集者注：これは、ブラジルをポルトガルから独立させたペドロ 1 世の名言を連想させる比喩）。もう少し滞在期間を延長するか、あるいはマックスウェルさんがいうように「短期間を永遠に」と決めるのは、最初の関門だと思います。

O segundo questionamento geral é sobre um dado que me chamou um pouco a atenção e me preocupa um pouco. É o fato de que 10% dos respondentes são peruanos e alguns de outras nacionalidades. Então até que ponto é possível ficar falando em “os

latino-americanos” ou *nambeijin* em geral. Será que não seria necessário separar totalmente e fazer uma análise totalmente separada das tendências dos brasileiros e mesmo a amostragem sendo pequena, separar totalmente as estatísticas sobre peruanos e outros?

Porque, por exemplo, ouço muito dizer que no caso dos peruanos eles estão muito mais conscientes, muito mais pendendo a aceitar a idéia de ficar aqui e de não ter o mito do retorno ao Peru do que nós brasileiros, que temos uma tendência maior de sonhar com essa história do mito do retorno. Então eu me pergunto, até que ponto o fato desses 10% de respondentes serem peruanos, se isso afeta ou não, interferiu ou não no resultado dessa pesquisa de hoje. Eu acho que depende do assunto de cada um, acho que a interferência é maior ou menor conforme o sub-tema que cada um colocou, esse é outro ponto.

二つめの問題として、私が気がかりなのは、回答者の10%がペルー人か別の国籍の者だということです。果たしてどこまで「ラテン人」とか「南米人」というカテゴリーを用いるのが有効なのでしょう。ブラジル人とペルー人、そしてたとえ少数であってもその他の国籍の者の傾向を別々に分析し、統計を出す必要があるのではないのでしょうか。というのも、ペルー人の場合、いつかは帰国するという夢を持っている人が多いブラジル人よりも、帰国せずに日本に留まることを志向する人が多いと聞くからです。そこで、「回答者の10%がペルー人だったということは、今日のこの調査結果に影響を与えたかどうか」と私は尋ねます。影響力の度合いはそれぞれの発表者のテーマによって異なると思いますが。

Bom, indo para comentários mais específicos, o professor Ikegami colocou muito bem a história de que é cada vez a maior vontade dos respondentes, principalmente dos brasileiros, de quererem estudar o nihongo, ou seja, a língua japonesa. Então minha pergunta fica sendo, de que forma nós poderíamos questionar a responsabilidade das grandes empresas famosas também, de elas sim, começarem a destinar mais verbas a essas pequenas, empresas menores que de fato estão contratando os estrangeiros.

Então de que forma poderíamos dar uma atenção maior para essas empresas grandes que têm maior poder financeiro, de elas poderem realmente investir para fazer o que o professor Ikegami está sugerindo, por exemplo um sistema de avaliação da língua japonesa, para avaliar e premiar aqueles funcionários brasileiros que estão querendo aprender mais o japonês.

池上先生のご発表についてですが、とくにブラジル人の回答者は日本語を学びたがっているという話がとてもよかったと思います。私たちとしては、名の通った大企業にも、実際に外国人を雇用している中小企業に対し予算を出すようにと、いかにして要求すべきか、ということ論じるべきでしょう。

どうやって資金力が豊富な大手企業に、池上先生の提案を実現させるための出資をしてもらえばいいか。たとえば、日本語のスキルアップを希望するブラジル人従業員を評価し、報いるための日本語評価制度の導入などです。

Esse é um ponto. O segundo ponto a Eunice e também a Yoshimi Chitose também falaram dessa história de identidade de família, etc. Então eu gostaria de saber até que

3つ目か4つ目かわからなくなりましたが、竹ノ下先生がおっしゃった中で、回答者がだれと一番付き合いがあるかという調査がありました。とても興味深い調査だと思います。ただし、回答者のうち30%の人が無回答だったのが気になりました。なぜそんなに大勢の人が無回答だったのでしょうか。30%といえば、同僚とよく付き合いと回答した人たちと同じ割合です。ですから厳密には、1番に「同僚」、2番に「無回答者」ですが、人材派遣会社や雇用主を介して調査が行われたせいで、後者は調査を信じなかったのでしょうか。またはどう分析されるのかと危惧したのか、あるいはその人たちが付き合い人たちが回答の選択肢に見当たらなかったからでしょうか。

たとえば、人によっては最もよく接する相手は国際交流協会の職員だったり、雑誌や新聞編集者や報道記者だったりすることもあり得るのです。読者や視聴者はそうした頼りになる人たちの連絡先を携帯電話に登録し、まさにこのような人たちが労働者のストレス解消に役に立っていることもあるのです。それがここに示されている無回答の30%に当たるのでしょうか。

Outro ponto, a Yoshimi Chitose, ela falou da história de que muitas crianças nasceram e estão crescendo no Japão. Então eu pergunto o que os governos centrais e também os locais poderiam ou deveriam fazer diante desse novo cenário de tantas crianças estrangeiras nascendo aqui no Japão.

Outra pergunta, eu queria justamente relacionar ao Roberto Maxwell que colocou muito bem sobre as vantagens e desvantagens, tanto da escola japonesa como da escola brasileira. Eu tenho uma opinião definida sobre isso e tenho até um artigo recente numa revista brasileira editada no Japão para brasileiros falando da experiência que eu tive visitando uma escola no sul da Florida em Miami, que é uma escola que se chama Ada Merritt. Essa escola é inacreditável porque ela é uma escola bilíngue e bi curricular, 60% das aulas são em inglês e pode se optar por 40% em português ou 40% em espanhol. Bilíngue, inglês-espanhol, inglês-português. É fantástico. O importante é que é gratuito e público. É uma escola mantida com o imposto local do governo.

Então isso é possível! Já que Hamamatsu vai ter até consulado e o prefeito disse que gosta dos brasileiros, então será que o prefeito poderia fazer uma forcinha e imitar, usar esse exemplo e fazer uma escola pública gratuita? Aí as escolas particulares brasileiras vão melhorar porque também vai ter que disputar com uma boa escola que é gratuita. Ela vai ter tanta coisa boa, tanta vantagem. Vai melhorar a escola brasileira particular, porque vai ter uma rival à altura, uma opção de verdade, que seria uma escola pública gratuita bilíngue e bi curricular que permitiria concretizar o ingresso de seu filho na USP ou na Universidade de Tokyo, quem sabe.

もう一点は、千年よしみさんが触れた、日本で多くの子どもが生まれ育っているということです。日本の国と自治体は、日本でこんなに多くの外国人の子どもが生まれているというこの新たな状況に対してどんな対策を採るべきでしょうか。

次の質問は、マックスウェルさんが分かりやすく説明してくださった、日本の学校とブラジルの学校の違いの有利な点と不利な点に関連しています。最近日本で発行されているブラジル人向けの雑誌に私が書いたコラムでも触れているのですが、フロリダ南部のマイアミにあるアダ・メリット校を訪れた時のことです。この学校のすごいところは、授業はバイリンガルでカリキュラムも両国に通用するものだという事なのです。授業の60%は英語で行われ、残り40%はポルトガル語かスペイン語を選択できる

のです。ですので、私が言うバイリンガルというのは、英語とポルトガル語か、英語とスペイン語というバイリンガルで授業が行われるということです。素晴らしいのは公立で授業料が無料だということ、住んでいる地域の税金で賄っているのです。

浜松でブラジル領事館が設置され、浜松市長もブラジル人に好意を持っているとのことですから、この学校にならって少し検討してもらえるといいと思います。この学校を見本に学校を無料化することによって、私立のブラジル人学校にも刺激を与えたいと思います。もしそうなれば、ブラジル人学校にとっても利点は多々あるでしょう。同レベルのライバル出現によって、初めて選択肢が増えるのです。願わくば、子どもたちがサンパウロ大学や東京大学へ入学する可能性が望めるような、両国に通用するバイリンガルな公立の無料校と競合することになるのです。

Falando agora do assunto geral essa é uma grande dúvida não só para os debatedores mas para o público, até que ponto a realidade mostrada aqui pelos números de hoje , ela é específica de Hamamatsu ou específica da realidade da província de Shizuoka? Ou ela pode ser generalizada para todo o Japão como um todo? Os brasileiros estão espalhados por todas as províncias, então o que é que desses números a gente pode dizer que é uma coisa muito específica, muito local, que retrata a realidade dos brasileiros de Hamamatsu, e quais desses números podem ser generalizados para a comunidade como um todo, mais de 300 mil brasileiros aqui no Japão?

Isso é importante. Inclusive lanço essa pergunta porque antes de começar o debate de hoje, eu percebi que veio gente de Shiga, veio gente de muito longe pra cá e talvez tenham algo a dizer sobre a semelhanças e diferenças entre a realidade de lá e a realidade daqui, e por último, para terminar uma coisa mais dirigida ao público, a platéia do que propriamente aos debatedores, eu falei aquela história do Dia do Fico e os professores aqui também falaram da história do mito do retorno.

Então eu gostaria que vocês tentassem refletir, talvez jogar essa discussão para os debatedores responderem sobre o que é que tanto nós como indivíduos podemos fazer, como os governantes locais, as autoridades podem ajudar a gente, para não transformar o tal do mito do retorno num “mico do retorno”. É meio difícil de traduzir para o japonês , mas que seria a experiência traumática até, que muitos estão tendo de tentar uma volta para lá e se frustram e vem para cá de novo. É até mais traumático isso. Aqueles que tiveram o mico do retorno frustrado estão até em pior situação do que aqueles que acabaram ficando por aqui, meio que esticando a estadia aqui. É uma reflexão que talvez nem tenhamos a resposta no debate de hoje. Obrigado.

次に、これは討論者のみならず、今日ここに参加されている方々全員に向けた質問ですが、今日の発表内容の数字は一体、浜松特有のものでしょうか。あるいは日本全国特有の数字でしょうか。ブラジル人は日本全国に散らばっています。ですので、この数字は浜松の性質を表しているのか、あるいは日本に在住する 30 万人に一般化してもいいものか、そこは重要です。この討論開始前に、滋賀からお越しの方がいるということに気づきました。遠いところからお越しなので地元の現状や浜松との違いについてお話することができるのではないのでしょうか。

そして最後に先ほど「日本に残ると宣言する日」について述べました。そして先生方も母国へ帰る「神話」についてお話されました。そこで、このテーマについて熟考し、「帰国の神話」が「帰国の失敗」に

ならないように討論者に、個人で何かできるか、自治体は何ができるか答えてもらいたいものです。というのも、それはとてもつらい思いをする経験だからです。「帰国の神話」を信じて帰国したものの母国で挫折し再度来日した人たちのほうが、滞在期間を延ばして日本に残った人たちよりも状況は大変で、つらいはずです。この点については、もしかしたら今日の討論で答えが出ないかもしれませんが。

Debate em Português

討論

Primeiro questionador - Ronaldo Shiramizu

Meu nome é Ronaldo Shiramizu , eu estou em Hamamatsu há oito anos e a minha pergunta aqui, meu ponto para a gente debater aqui, seria , como o Angelo disse sobre o dia do fico, como está sendo essa integração com a comunidade japonesa, o que eu vejo no meu ponto de vista é a gente, a comunidade brasileira, querendo criar minorias, no Japão pela minha experiência desses dezessete anos, há oito em Hamamatsu, é uma sociedade muito fechada, se entrar todo mundo sabe que para aceitar estrangeiro é difícil, ainda mais para aceitar em escola.

Dentro do trabalho é uma coisa diferente e ele está ali para produzir para a fábrica, ele faz o serviço para a fábrica, a gente está pagando e ele está ali como um robô trabalhando, ele está ali fazendo, produzindo para a fábrica, dando lucro, a gente paga esse tanto que ele merece e no dia que a produção cair a gente manda ele embora. O que eu queria expor, os que decidiram ficar, como o Angelo disse o Dia do Fico, como está sendo essa integração, o que no meu ponto de vista que está tendo muito é a criação de minoria étnica, já que ninguém se interessa pelo aprendizado da língua japonesa, pelo aprendizado dos costumes japoneses, como está sendo essa integração, por esse tema do debate, nos bairros.

O Japão é uma democracia, um capitalismo, capitalismo democrático, não vai fazer como a China que vai lá no Tibete e esmaga aqueles budistas lá, então eu queria por, como está sendo a integração com a sociedade japonesa. Como eles vão aceitar essas minorias étnicas que estão sendo criadas aqui no Japão. O Japão como eu disse não é comunista como a China que está lá destruindo o Tibete, os budistas, por trás disso pode até ter interesse econômico, como a China tem muito capital, governo tem muito dinheiro, então como é que o Japão , como está sendo essa integração na sociedade japonesa, se está se criando essa minoria étnica e como a sociedade japonesa vai aceitar isso .

第一発言者－ホナウド・シラミズ

私の名前はホナウド・シラミズです。私は浜松に8年住んでいますが、私の質問は、アンジェロさんが「日本に残ると宣言する日」についてお話されたように、日本社会でブラジル人との結びつきがどのようになっているのかです。

私の視点から言いますと、私自身の日本滞在歴18年間のうち浜松での滞在は8年ですが、その経験からみると、私たちブラジル人は日本国内でマイノリティな人種社会を築き上げようとしていると思いま

す。日本はとても封鎖的な社会ですし、その社会に入ってみれば分かることですが、なかなか外国人を受け入れようとしません。まして学校ではそれはさらに悪化しています。

しかし職場では状況が違います。職場では外国人は、工場の生産率アップのために存在し、工場のために尽くし、雇用主は金を払っているのだからロボットのように働けと言わんばかりです。そして外国人は工場の仕事をこなし、利益をもたらすようにと工場の生産を上げ、その報酬を得ますが、不景気になれば解雇されます。

私が言いたいのは、アンジェロさんがおっしゃるように、定住を決意した人たちはその結びつき・統合はどうなっていますか、ということです。私から見れば、人種的マイノリティができています。日本語や文化習得に無関心のままであれば、外国人と日本人とのつながりは実現しません。

日本は民主主義的な資本主義国です。中国のようにチベットまで出向いて仏教徒を押し潰すようなことをしてはいけません。そこで私が確認したいのは日本社会との繋がりはどうなっているのでしょうかということです。日本国内ででき上がっているマイノリティ人種社会をどのように受け入れてくれるのでしょうか。今申し上げたように、日本はチベットを破壊している中国のような共産主義国ではなく、資本をたくさん持っています。中国はたくさんのお金を持っている。外国人と日本社会との結びつきはどうなっているのでしょうか。そしてマイノリティ人種社会ができ上がっており、日本社会はこれを受け入れるのでしょうか。

Roberto Maxwell.

Eu acho que o comentário dele seria bacana se vocês responderem.

ホベルト・マックスウェル

今の人のコメントには（フロアの）皆さんがお答えになればいいと思います。

Segunda questionadora .

Boa tarde, com relação à pergunta dele, como é o intercâmbio entre os japoneses e os brasileiros que resolvem ficar aqui no Japão, eu sou de uma opinião de que não devemos esperar ninguém fazer pela gente, a gente tem que correr atrás. Eu já estou há quase dezoito anos no Japão e morei cerca de quatorze anos em um bairro, o lugar onde eu cheguei eu fiquei. Cheguei com a intenção de ficar cinco anos e esses cinco anos já se passaram há muito tempo e ainda estou aqui.

Mas a partir do momento que eu resolvi ficar, não foi assim simplesmente um desejo meu. Eu via as pessoas que foram ao Brasil e tiveram que retornar. Eu tenho duas filhas, então a princípio eu pensei na educação delas. Eu fico nessa, se vou ao Brasil e fico uns dois anos e depois tenho que voltar ou se fico no Japão. E eu acho que a família não deve se separar, então eu fico na indecisão se levo e trago as crianças, como vai ficar a situação delas? Nem lá nem aqui. Então resolvemos ficar, só que eu morei quatorze anos no mesmo bairro e eu já tinha amizades, vizinhos, toda a comunidade sabia que morávamos há muito tempo, conhecia a família, e aí resolvemos permanecer e compramos uma casa.

Aí é que foi a dureza, mudar de bairro. Quando eu cheguei, três anos atrás, nós sofremos discriminação. Eu morei , sorte ou azar não sei, onde não havia estrangeiros, a minha filha foi a terceira ou quarta aluna estrangeira numa sala de várias japonesas,

e ela sofreu muita discriminação pelas crianças. Mas eu ensino minhas filhas a não se renderem, a lutar, não usando os punhos, mas mostrar que brasileiro também é gente, também tem cultura. Então se eles não me aceitam eu não vou brigar e não vou correr atrás, eu simplesmente vou mostrar para eles que eu também sou gente, que eu também tenho cultura. Só que a minha cultura é diferente da deles. Agora eles podem me ensinar a cultura deles e eu tenho inteligência para aprender e é isso que eu ensino para minhas filhas e é isso que eu aplico hoje.

第2 発言者

今の人の質問に対してですが、日本に留まることを決意したブラジル人と日本人との交流はどのようなものかということについて述べたいと思います。何かをしてもらうのを待つという意見には反対です。私たちが積極的に行動を起こさなければなりません。私は日本滞在歴は約 18 年ですが、そのうちの 14 年を同じ地区に住んでいました。5 年滞在するつもりで来ましたが、まだ日本に住んでいます。しかしここに留まると決意したのは単なる私の望みではありませんでした。ブラジルに帰ったものの、再度戻ってくる人を見てきました。

私には娘が 2 人いますが、当初は 2 人の子どもの教育について考えました。ブラジルと日本を行ったり来たりするにあたって、家族が離ればなれになるのはよくないと思います。かといって、娘たちを連れまわすのもよくないと思います。どっちつかずになると考え、留まることを決意しました。14 年間同じ地域に住み、近所づきあいもありましたし、家を買うことにしました。でも住む地域が変わるということは大変でした。3 年前に引っ越した時は差別を受けました。幸か不幸か外国人がいない地域だったのです。娘は子どもたちから差別（いじめ）を受けました。でも子どもたちには闘うことを教えてきました。暴力を使って闘うのではなく、「ブラジル人も人間で、私の文化はみんなの文化とは違うけど、文化を持っている。だからみんなの文化を私に教えてもらえれば、それを覚えるから」と子どもに言い聞かせています。そしてそれを実行しています。

Terceiro questionador.

Bom, eu queria falar que o principal para a comunidade, a todos em prol de um bem comum, um bem único, é a conscientização. Fala-se primeiro na população brasileira e depois a população japonesa. Por quê? A comunidade brasileira, quero dizer, eu não considero como uma comunidade unificada. Aqui tem vários líderes, de igreja, de empresas, de revistas e todo mundo está buscando seu lugar ao sol e isso é normal. Todo mundo veio aqui atrás de dinheiro, mas temos que batalhar para que haja conscientização geral da comunidade, para que haja conscientização da sociedade japonesa depois. Temos que unirmos para conseguir coisas que tenham eloquência, que tenham significado profundo, para que o governo japonês tome consciência e faça alguma coisa em prol da gente. É isso que eu penso.

Por exemplo, todos chegam como dekassegui, depois o segundo passo é assumir essa condição de imigrante legal, mas depois disso caímos na real e vimos que as dificuldades existem. Aí falamos, sou imigrante, quero ser aceito na sociedade, só que para isso temos que nos unir. Os coreanos são conhecidos porque eles fazem barulho, mas nós fazemos barulhos no sentido literal. Só Carnaval, samba? Eu quero barulho para o governo ouvir alguma coisa. É isso.

第3 発言者

ブラジル人コミュニティにとって重要なのは意識向上です。ブラジル人コミュニティでは教会や企業や雑誌などにおける多くのリーダーが存在し、皆自分の場所を見つけようとしています。皆金を求めて来日しましたが、ブラジル人コミュニティ全体に意識向上が芽生えるために頑張らないといけません。そしてその後に、日本人側には受け入れの意識を芽生えさせるために頑張らないといけません。日本政府が意識し、私たちのために動いてくれるためには、皆で団結しなければいけません。私はそう考えます。たとえば、皆出稼ぎ者として来日します。次の一步は、自分たちは合法的な移民としても状況を受け入れることです。しかしその後に現実にぶつかり、大変さが見えてきます。そこで自身に、自分は移民だ、社会に受け入れて欲しい、と訴えますが、そのためにも結束する必要があります。在日コリアンは日本政府に声が届くように騒ぎますが、私たちはそうしているのでしょうか。騒ぐのはカーニバルでのサンバだけでしょうか。私は日本政府に訴えかけるような騒ぎが必要だと思います。

Quarto questionador

Temos também que tentar entender esse lado japonês. Gostaria de fazer uma observação que o professor Takenoshita falou sobre relações pessoais. Para o brasileiro a religião é muito importante também. Na pesquisa só haviam itens como, com que pessoas você se relaciona, trabalho, vizinhos, parentes, mas faltou a religião.

第4 発言者

ブラジル人も日本側を理解すべきです。竹ノ下先生がおっしゃった人間関係について意見を述べたいです。ブラジル人にとって宗教はとても重要なことであって、調査項目として仕事や近所、親戚は上げられていましたが、宗教というのはありませんでした。

Quinto questionador

Sou da geração mais velha. Eu já vivi meio século no Brasil , tentei como todos ganhar a vida no Japão. Não pertencço a fábrica. No meu serviço vejo também muitos problemas do dia a dia e o que sinto é que os brasileiros deviam também ter independência, obrigação. A maioria, por exemplo, não sabe nem onde mora, vem buscar o atestado de residência e a maioria tem que trazer alguma coisa escrita em roman-ji, não sabe nem o próprio endereço de cabeça. Pessoalmente, saber é uma obrigação. Tem algumas pessoas que não conseguem nem falar o nome ou informações do gaikokujim toroku. Aqui ao contrário do Brasil, o sobrenome vem primeiro. São coisas básicas, pequenas coisas, mas são muito importantes .

第5 発言者

私は古い世代です。ブラジルでは半世紀生きてきました。皆さんと同じように日本で頑張ろうと思って来日しました。私は工場で働いていません。職場ではいろいろな日常的なトラブルが目につきますが、ブラジル人はもっと人に頼らないようにすべきだと思います。たとえば、大半は自分の住所も知らないのです。外国人登録証明書を取りに来ても、自分の住所を覚えていないのでメモにローマ字でそれを書いてきます。個人的には自分の住所ぐらいは覚えておくべきだと思います。中には自分の名前すら言えない人もいますし、外国人登録証に記載してあることも言えないのです。日本はブラジルと違って、

頭に苗字が来るということなど、些細なことですがとても重要なことです。

Sexta questionadora

O que eu vou falar não é uma desculpa, é só um lembrete, que os japoneses que foram ao Brasil, os imigrantes, os nossos pais, inclusive citando meu pai já falecido, ele não aprendeu o português, então tem muitos pais que morreram sem saber falar o português, mas mesmo assim educaram a gente, colocaram a gente na faculdade e os filhos eram os intérpretes. É só um lembrete.

第6 発言者

今私が述べることは言い訳ではなく、単に指摘です。ブラジルに渡った多くの日本人は、すでに亡くなった父も含め、私たちの親はポルトガル語を覚えませんでした。ポルトガル語を話せないまま亡くなった親は数多く存在すると思います。それでも子どもを教育し、私たちを大学に進学させてくれました。子どもたちは通訳をやっていました。そのことを指摘したかっただけです。

Sétima questionadora

Falou-se sobre a independência dos brasileiros no Japão, mas mesmo que a gente fale japonês e respeite as regras do Japão, muitas imobiliárias não alugam apartamentos para brasileiros. Eu tenho a nacionalidade japonesa, pois fui ao Brasil quando era criança e voltei ao Japão, mas na imobiliária disseram que não poderia me alugar porque meu marido é brasileiro.

第7 発言者

日本でブラジル人は自立しなければならないと言われましたが、いくら日本語ができて、日本の習慣に従っても、外国人にアパートを貸さない不動産が多いです。私は小さいときに日本からブラジルへ移民して、その後日本に戻りましたので日本国籍を持っています。しかし、アパートを貸してもらえませんでした。その理由は、夫がブラジル人であるからだと言われました。

Oitavo questionador - Ronaldo Shiramizu

Só para completar o pensamento da senhora que acabou de falar que o pai praticamente não sabia o português. Eu gostaria de dizer que o meu nível de japonês não seria tão considerável, no máximo nível II e que não desanimassem, que a língua japonesa é uma língua difícil, porque tem o kanji, hiragana e katakana. Eu estive no centro de treinamento do colégio técnico de Hamamatsu e muitos japoneses não sabiam o significado das palavras. Praticamente na área de mecânica, há palavras específicas, que a primeira vez que eles estão ouvindo e que não desanimassem, que é difícil essa língua, que até mesmo os japoneses não sabem o significado.

Complementação do que eu queria dizer é que não querendo questionar os intérpretes, porque muitas brasileiras que vem para o Japão e que estão trabalhando de intérprete, mas não tem nível universitário, é difícil então para traduzir, por problemas da língua, da cultura. Ela até entende o significado, mas para traduzir, termos mais complexos é difícil. Então o importante é que nós brasileiros não tenhamos complexo de

inferioridade. Eu mesmo assim, consegui emprego, eu vou lá, faço a entrevista, eu mesmo escrevo meu currículo, eu mesmo falo com o Shacho, ele sente confiança no meu nível de japonês. Que essa língua japonesa é complicada, mesmo os japoneses, se você perguntar não vai saber das explicações, os significados das palavras, no meu ponto de vista.

第8 発言者—ホナウド・シラミズ

お父さんがほとんどポルトガル語を話せなかったとおっしゃった女性の意見に補足します。私の日本語レベルはたいしたことなく、せいぜいレベル2程度です。皆さんに言いたいのは、日本語は漢字やひらがなやカタカナがあるため難しい言語なので、落胆しないでということです。

浜松の専門学校の特レーニングセンターにいた時のことですが、日本人でも日本語の言葉の意味を知らない人がたくさんいました。とくに機械系の分野には専門用語があるので、その言葉を初めて聞くという人がいます。日本人自身にも分からない言葉があるくらい日本語は難しいので落胆しないでください。

別に通訳者を非難するわけではないのですが、中には大卒でもないのに日本に来て通訳の職についているブラジル人がたくさんいます。そうすると通訳するのも難しいし、言葉の問題で文章を構成するのも大変です。だから、私たちブラジル人はコンプレックスを感じることはないのです。それでも私は仕事を見つけました。出向いて面接を受け、自分で履歴書を書き、直接社長と話します。そして私の日本語レベルが確かであることを感じ取ってもらいます。日本語は複雑な言語です。日本人に聞いても言葉の意味を説明できない人はたくさんいます。

Nono questionador - Ricardo

Gostaria de saber se existe algum projeto na comunidade que dê suporte aos trabalhadores estrangeiros devido à crise econômica atual.

第9 発言者—ヒカルド

現在の経済危機により、外国人へのサポートプログラムなどはあるかどうかを知りたいと思います。

Décimo questionador - Edson

Muitos problemas que os brasileiros enfrentam no Japão, são causados pela falta de proteção perante às leis japonesas. Como é a relação entre os Ministério do Trabalho e o Ministério da Justiça do Japão? Existe alguma sintonia entre eles?

第10 発言者—エジソン

在日ブラジル人が直面する多くの問題は、法律に守られていないことがあるからだと思います。日本の法務省と労働省の間では、連携をしているのでしょうか？

Décimo primeiro - José Comessu

Meu nome é José e eu trabalho para várias mídias e algumas adoram o Angelo Ishi. Quero falar sobre a arrecadação de impostos em Hamamatsu. Os valores estão em dólares. O valor arrecadado de impostos é aproximadamente 1.3 bilhões de dólares, dos quais 30 milhões de dólares são pagos pelos brasileiros e desses 30 milhões de dólares,

apenas 1 milhão de dólares é usado em educação para estrangeiros, então eu acho importante frisar uma cobrança na parte de educação pública para brasileiros. O Angelo Ishi teve uma experiência em Miami. Queria até falar como é a educação pública nos Estados Unidos, se isso pode funcionar no Brasil ou não.

第 11 発言者—ジョゼー・コメス

私の名前はジョゼーです。メディア関係の仕事をしていますが、その世界でアンジェロ・イシさんのことが大好きな人が多くいます。浜松の税金徴収についてドル換算でお話します。税金徴収金額はおおよそ 13 億ドルです。そのうち 3 千万ドルはブラジル人が納税しており、その 3 千万ドルのうちたったの百万ドルのみが外国人の教育に使われています（編集者注：数字については発言者の発言のまま）。ここで強調すべきことは、ブラジル人向け教育に税金を割り当てて欲しいという要求です。アンジェロ・イシさんはマイアミでの経験をお話になりました。アメリカの公立の教育についてお話になったと思いますが、それはブラジルに通用するでしょうか、しないでしょうか。

Eunice Ishikawa

Foram mencionados vários temas, várias colocações, tanto sobre a aceitação por parte da sociedade japonesa tanto da responsabilidade dos próprios brasileiros, o que é necessário para ele ser aceito no Japão. O brasileiro tem que mudar, porque para o brasileiro mudar a sociedade japonesa é difícil. Na verdade eu até tentei quando cheguei mas não consegui.... então acho que é muito difícil mesmo que façamos algo juntos e conseguirmos mudar por completo a sociedade japonesa, mas aos poucos nós podemos pelo menos mostrar que podemos ser aceitos, que só pelos impostos nós estamos contribuindo muito para a cidade de Hamamatsu.

Falamos também sobre educação e sobre a independência do brasileiro. Mas foi mencionado que quando o brasileiro tenta ser independente, muitas vezes ele não consegue, pois ele nem consegue alugar um apartamento pelo sistema japonês. São várias barreiras que existem no dia a dia aqui no Japão. Às vezes eles não vão alugar um apartamento pelo fato de ser estrangeiro. Aí você vai lá com o passaporte japonês, mas aí a desculpa é que o marido é brasileiro. Mas se o marido também tiver o passaporte japonês, aí eles vão falar porque vieram do Brasil ou coisa assim, então ainda existem muitas barreiras para nossa independência.

A nossa pesquisa foi feita só em Hamamatsu, por isso não abrange o Japão inteiro. Muitos brasileiros que moram aqui em Hamamatsu ou nessa região, têm a idéia de que o Japão inteiro é assim, com muitos supermercados ou restaurantes brasileiros por todos os lados, mas essa realidade é só aqui em Hamamatsu ou em regiões com grande concentração de brasileiros. É uma situação típica da região, mas é a realidade de uma parte do Japão.

Muitas vezes eu até digo para os japoneses, ninguém escolheu Hamamatsu porque gosta de Hamamatsu ou porque achava Hamamatsu o melhor lugar de se morar, por isso veio do Brasil para cá. O brasileiro veio porque teve essa oportunidade de trabalho devido à necessidade de mão de obra por parte das empresas japonesas. Foi falado também aqui sobre as empreiteiras, por que eles continuam trazendo pessoas se já não

tem trabalho? Mas aí é um outro problema. Podemos dizer que seja o mesmo que aconteceu com os nossos pais, avós que foram ao Brasil, quando o governo japonês e empreiteiras japonesas prometeram maravilhas, mas a realidade era outra.

Mas no geral, foi falado sobre a parte japonesa e mais sobre a responsabilidade dos próprios brasileiros, porque nós estamos aqui num país estrangeiro, então até onde nós temos que nos esforçarmos para entrar na sociedade japonesa, para sermos aceitos e até onde nós podemos esperar que o Japão nos acolha. Uma das colocações feitas aqui foi que o importante é nós correremos atrás e não ficarmos esperando. A primeira coisa seria aprender a língua e a cultura japonesa. Apesar de que por mais que você se adapte à cultura japonesa, infelizmente sempre haverá uma barreira por você ser estrangeiro . Mas temos que conviver com essa realidade.

エウニセ・イシカワ

様々なテーマが出ました。日本社会の受け入れやブラジル人本人の責任について話されました。ブラジル人が日本に受け入れられるためには、ブラジル人自身が変わらなければならないという意見も出ました。ブラジル人が日本社会を変えることは難しく、実は私も来日した当時試みましたが、できませんでした。。。だから、全員一緒になって何かをやっても日本を変えるのは難しいと思います。しかし完全に変わることは難しいですが、浜松市に対して納税だけでもかなり貢献していることなどを分ってもらい、少しずつ受け入れてもらえるように変えていくことはできると思います。

教育に関しても、今回、色々なテーマがあげられました。そしてブラジル人は自立すべきだということも。しかしブラジル人がそうしたいと思っても、たとえば、日本の借家方式ではアパートも借りられない状況もあります。このように、日本で日常的には私たちに対して多くの壁があります。外国人であるということで住居を貸してくれない。たとえば、そこで日本のパスポートを持っていくと、今度は夫が外国人だから駄目だと言われる。夫も日本のパスポートを持っていると伝えると、今度は、ブラジル出身だからと言って断られることが現実的に多い。問題は解決しないのです。

私たちの調査は浜松市だけで行いました。しかし、在日外国人への差別は日本全国での問題でもあるとも言えます。ここに住む多くのブラジル人は浜松市、または近辺の地域にしか住んだことがないのではないかと思います。多くの人は日本中がこのような状況だと思いこんでいます。しかしそうではありません。多くのブラジルのスーパーやレストランがあるのは、ここ浜松市や他県のブラジル人密集地域に限られます。これはこの地域独特の状況なのです。しかし日本国内の一つの現状です。

私は日本人に対して、誰もが浜松市が好きで、あるいは浜松市が住みやすいからということでブラジルから来たわけではない、とよく言います。ここへ来たのは、仕事の機会があったから、そして日本企業側の必要性があったからです。人材派遣会社は仕事がないのになぜ労働者をブラジルからまだ呼び寄せているのか、という話題も出ました。これは別問題です。このことは、むかし、ブラジルでの素晴らしい未来を日本政府や斡旋業者に約束されてブラジルへ渡った私たちの両親や祖父母と同じことなのです。しかし、現実は違っていました。

今回、日本側とブラジル側の双方のことが総合的に議論され、とくに外国に居住することに関し私たちブラジル人の責任について議論されました。そこで、私たちは日本社会に受け入れられ、馴染むにはどこまで努力しなければならないのか、また、いつまで日本が受け入れてくれるのを待てば良いのか、が問題点として挙がりました。ここで出た主張の一つとして重要なのは、私たちは追求していくことが大事で、待つばかりではいけないということです。そのためには、まず日本語、日本文化を学ぶことです。しかし、外国人であることで常に壁に当たることはありますが、この現実を受け入れるしかありません。

Angelo Ishi

Um assunto que saiu é até que ponto nós temos que nos adaptar, nos integrar ou nos entregar à sociedade japonesa. Acho que respeitar as regras e leis é um departamento, e virar japonês é outro departamento diferente. Temos que discutir separadamente, então devemos tentar nos adaptar e nos integrar e nos entregar totalmente ao que os japoneses no que se refere a respeitar as leis e respeitar as regras básicas para um convívio decente entre seres humanos, independente de ser entre japoneses, entre brasileiros, ou entre japoneses e brasileiros. Segundo ponto. Não é por isso que devemos entregar nossa própria identidade e virar japonês do jeito que eles estão esperando. Outro ponto, é com relação a possibilidade de termos uma segurança maior no meio dessa turbulência toda, e não digo uma segurança completa, mas uma segurança um pouco mais concreta.

Vou colocar o exemplo dos coreanos que já estão morando há décadas no Japão, porque eles conseguiram várias coisas que ainda nós, que somos recém chegados, não conseguimos. Então para termos uma força maior aqui, temos que ter pelos menos uns 50 advogados que conseguiram passar na prova aqui do Japão, que os coreanos nascidos no Japão já tem e a comunidade brasileira não tem. Então começa por aí. Advogados oriundos da nossa própria comunidade. Nós temos que ter jornalistas não só na mídia étnica, mas os jovens que estão se formando tem que conseguir entrar no Asahi Shimbun, na NHK, virar membro do meio de comunicação de massa japonês. É por aqui que começamos a mudar a fundo. Temos que ter uma instituição financeira nossa, algo quase equivalente a um banco. Temos que ter donos de imóveis, temos que ter uma imobiliária forte, por que não verde e amarela? Se tivermos uma imobiliária forte aqui, pelos menos os funcionários dessa imobiliária não vão discriminar os brasileiros e espero que não comecem a discriminar japonês, dizendo que vai se vingar e japonês não entra, não vamos entrar no jogo do terrorismo.

A receita que eu falei com relação a escola pública gratuita bilíngue, qual é o ponto disso aí, não é só uma escola para formar um gueto, não é só uma escola que o governo vai estar dando de presente para a comunidade brasileira, alunos brasileiros estarão lá e também alunos japoneses de Hamamatsu. Afinal é uma escola pública, aberta a todos. Então são essas crianças, tanto japonesas e brasileiras, que vão crescer com uma mente aberta, com uma mente de integração e que vão virar adultos que não vão ter os problemas que nós adultos estamos tendo.

アンジェロ・イシ

提起された意見は、どこまで私たちが日本社会に順応し、日本社会に交わり (integrate)、日本人化すべきか、ということです。日本の法律や規律を守るということと日本人になるということは別の問題です。分離して議論しないといけません。まず、ちゃんとした人間関係のためには、日本人同士であれ、ブラジル人同士であれ、日本人とブラジル人の間であれ、規律や法律を尊重しなければいけません。その意味においては、日本社会に順応し、そこに交わるように努め、日本人に対して心を開くことは重要です。二つ目は、そのために私たちが自分たちのアイデンティティを捨ててまで日本人が思い描く意味

での「日本人」になる必要はありません。

また、この動乱の中でさらなる防備を得る可能性についてです。完璧な防備を求めているわけではなく、少しでも確実な進歩が欲しいのです。たとえば、コリアンはもう何十年も日本に住んでいます。そのコリアンたちは、まだ来日歴が浅い私たちではできないことをどうして成し遂げることができたのでしょうか。日本で大きな力を得るには、私たちの中から日本の司法試験に合格した弁護士が最低 50 人は必要です。日本生まれのコリアンの中にはそのような人材は存在しますが、私たちブラジル人コミュニティからはまだその人材は現れていません。まずそこからして違うのです。私たちブラジル人コミュニティから生まれた弁護士が必要ですし、私たちのコミュニティ内のみで通用するジャーナリストではなく、これから社会人となる若者たちの中から朝日新聞やNHKに就職できるような人材、日本のマスメディアの一員になるような人材を出すことです。そのあたりから始めるべきです。銀行の役割を果たすような私たちの金融機関を設立することも大切です。力のある不動産業者も必要です。権力のある不動産業者が日本に存在すれば、とりあえずその職員はブラジル人に対して差別しないでしょう。しかし報復だと言って「日本人お断り」などと日本人を差別しないことを願っています。テロじみたことはしないことです。

ところで、先ほど私がお話したバイリンガルの公立学校については、孤立したゲットーを作るためではありません。ブラジル人コミュニティにそのような学校を贈与するわけではありません。そこには浜松のブラジル人児童も日本人児童も共存するのです。誰もが入学できる公立校なのです。日本人児童もブラジル人児童も、共生マインドを持ったオープンな考えを持った子どもに育てば、今私たちが抱えているような問題にはぶつからないでしょう。

Roberto Maxwell

O professor Angelo falou exatamente o que eu queria para poder pegar aqui a questão da educação. Como nós vamos ter advogados brasileiros formados na escola japonesa ou que passaram na escola japonesa, médicos, pessoas fazendo negócios de alto risco, se essas pessoas não sabem falar japonês ou se elas não passaram pelo sistema educacional japonês? Então a importância da educação para a comunidade, para o futuro da comunidade brasileira no Japão é fundamental. Eu tenho conversado com os jovens que saíram ou estão estudando na universidade japonesa e vendo como esses jovens estão se manifestando dentro da sociedade japonesa. Seja produzindo filmes, seja participando de debates, fazendo atividades voluntárias, integradas com os japoneses e fazendo essa ponte de representar os brasileiros dentro da sociedade do Japão.

E esses meninos e meninas são os filhos de vocês, que se esforçaram dentro da escola japonesa, passaram por preconceitos, passaram por uma série de problemas, mas que não desistiram e que se hoje há cidades como Hamamatsu que tem escola onde se pode contar, de algum modo, que elas se sintam confortáveis dentro dessa escola, foi porque esses pais de antes criaram essa demanda. A demanda por uma educação diferenciada para essas crianças. E o processo de ter uma escola bilíngue nessa cidade, escola bilíngue em outras cidades com grande concentração de brasileiros, escolas que possam atender a todas as nacionalidades e que possam dar às crianças uma cultura e uma educação internacional, de colaboração entre povos e entre culturas, vai fazer o diferencial.

Mas aí voltamos a questão que o nosso colega levantou. Só vai acontecer se fizermos barulho. É uma coisa que tem que vir de nós. Eu sou muito descrente com a política, nunca achei que o político tivesse boas intenções. O político age a partir da pressão da sociedade e nós não votamos aqui e isso é uma coisa para se pensar. Então, nós não nos transformamos em dividendos políticos. Então, como podemos fazer barulho? Ultimamente o barulho que nós fazemos é ligar o som mais alto. Isso também é barulho. Isso gera uma demanda também, mas podemos criar outros tipos de barulho para gerar essa demanda que nós precisamos, de pessoas especializadas que possam atuar como elo da comunidade brasileira dentro da sociedade japonesa. Eu acho que estamos nesse caminho. Mas precisamos aprofundar e correr atrás, porque a primeira geração, de um modo geral, não aprende a língua integralmente. É a segunda, a terceira geração é que vai dar esse caminho.

Então, é por isso que é fundamental pensar na educação das crianças. Por isso é fundamental criar uma demanda dentro da escola japonesa, para que a escola japonesa atenda as crianças brasileiras de uma forma diferenciada.

ホベルト・マックスウェル

私が教育について述べたいことをアンジェロ先生が代弁してくれました。日本語が理解できないのに、あるいは日本の教育を受けずにどうやって弁護士や医者などの職業に就くことができますか。ブラジル人コミュニティの将来にとって教育は重要です。日本の大学の在學生や卒業生と話す機会がありますが、彼らはすでに日本社会で活躍しています。それが映画作成を通じてであったり討論会に参加したり、ボランティア活動に参加したりして日本人と交わり、日本社会でブラジル人との架け橋の役割を果たしています。

その子どもたちは日本の学校で頑張ってきた皆さんの子どもたちなのです。差別されたり、いろいろな問題を抱えたりしながらも諦めずに頑張ったからこそ、今日本の学校に通う子どもたちは学校を居心地よく感じるのです。先輩たちが、他とは異なるそれを要求し道を開いてくれたのです。

この町やブラジル人密集地域に、どんな国籍の子どもも受け入れ、文化と文化、国と国が協力し合うインターナショナルな教育と文化を子どもたちに与えることができる国際的なバイリンガルな学校は、他校と差（違い）をつけることになります。

そこでさきほどの課題に戻ります。それは騒音を出さない限り（問題化しない限り）何も起こりません。私たちがやらないといけません。私は政治を信用しない人間ですが、政治家に良い意思などないと思っています。政治家とは社会に圧力を掛けられて動くのであり、私たちは日本での選挙権がありません。これについては考える必要があります。

それではどうやって騒音を出せば（問題化する）いいのでしょうか。最近行われているこの騒音とは音量を上げることですが、それも一つの問題化です。その行為は人を集める手段とはなるものの、私たちの要求を別の方法で行なうという行為を考えることができるはずで。たとえば、それは日本社会とブラジル人コミュニティ間の架け橋となって活動してもらえる専門家などです。私たちはこの道を進んでいると思いますが、まだまだ深みを増して突き進まなければいけないと思います。というのは、一般的に一世は完璧に言語を習得できないからです。2世、3世がこの道筋をたてるのです。だから子ども

の教育を考えることが基本となるのです。そのことから日本の学校内で要求し、日本の学校がブラジル人児童に特別指導を行うように求めていくことが基本となるのです。

Hirohisa Takenoshita

Eu gostaria de centralizar minha resposta à comunidade brasileira e à questão do trabalho estrangeiro aqui no Japão. Foi levantada a questão de que não é apenas a sociedade brasileira que seja fechada, mas também o fato da sociedade japonesa ser muito fechada.

Eu mesmo sendo japonês e vivendo aqui no Japão, tenho grande dificuldade em me entrosar com os próprios japoneses. Esse problema é mais evidente nas grandes cidades, onde os japoneses não tem facilidade de relacionamento com outras pessoas. Então eu sinto que o que precisa ser mudado é essa posição do japonês em relação a própria sociedade japonesa, a própria sociedade regional japonesa. Uma outra questão que interfere na questão de aceitação ou não seria a língua japonesa, dizem que se o brasileiro falasse um pouco mais de japonês ou que se entendessem melhor a língua japonesa ele teria uma melhor aceitação na sociedade.

O que eu acho, bom o Roberto é meu orientando, poderia na minha situação aprender o português com ele, mas eu não faço isso, então eu não estou na posição de falar sobre aprendizagem de língua estrangeira para ninguém. Mas eu acho que se entre os japoneses tivesse um maior número de pessoas que entendesse o português, as coisas seriam um pouco mais fácil Eu trabalho na Universidade de Shizuoka e fiquei sabendo ultimamente que no departamento de línguas estrangeiras não existe a cadeira de português. O que eu poderia fazer na minha posição, seria de pelo menos, pedir que instalem a matéria de português para o ensino dos japoneses.

竹ノ下弘久

提起された意見の中で、とくに私はコミュニティの問題と労働・仕事の問題に関して答えます。日本の地域社会がとても閉鎖的である、なかなか日本人と親しい関係を築くことが難しいとのことですが、これはまさに日本人側の問題ではないかと。私自身その通りだと思いますし、決して日本人と外国人の関係によるものではないと思います。つまり日本の地域社会では、日本人同士でも親しい関係を築くのは非常に難しい、とくに都市部では非常に難しく、私自身自分の暮らしているコミュニティで親しい人が全然いなくて本当に寂しい思いを感じています。ですから、まずはこうした日本の地域社会のあり方、外国人と日本人の関係だけではなく、日本の地域社会全体を変えていかないといけないとよく感じます。

それに加えてもう一つ、やはりよく言葉の問題が挙げられるかと思いますが、たとえばそうした時にブラジル人が日本語を話せるようになれば、もっと地域社会で親しい人が増えるのではないかとよく言われています。ただ、実はロベルトさんは私の指導学生なので、ポルトガル語を教わろうと思えばできるので、ポルトガル語のできない私がこんなことを言う資格はないかもしれません。けどもっと日本人でポルトガル語ができる人が増えればいいのにと強く思います。私は静岡大学で働いていますが、つい最近知ったことが、静岡大学の外国語を教える科目の中にポルトガル語が実はないのですね。私はこれを聞いてびっくりしました。ですから、私のこれからの取り組みとして、私が働いている大学で日本人の学生にポルトガル語を教えるような科目を、ぜひ設置したいと思います。

Shiguehiro Ikegami

Eu gostaria de limitar meu tema à língua japonesa e em relação aos brasileiros residentes no Japão. Existe a necessidade do aprendizado da língua japonesa. Muitos japoneses dizem que gostariam de fazer amizade com os brasileiros se eles falassem o japonês, mas como eles não falam, fica difícil uma aproximação. Então na sociedade japonesa, onde todo mundo fala o japonês, se o brasileiro aprender um pouquinho do japonês, para nós japoneses seria mais fácil. Eu sou japonês, e eu acho que para os próprios brasileiros é necessário o aprendizado da língua japonesa.

Nós fizemos aqui duas pesquisas, uma na cidade de Hamamatsu e outra na província de Shizuoka e nas duas pesquisas pudemos ver que os brasileiros estão se fixando no Japão. Eles não estão indo embora. Foi falado à pouco nas apresentações que tem havido um grande número de pessoas que se fixam no país, tendo gente que volta uma vez ao Brasil e não se adapta e acaba voltando. Então o que está acontecendo é que cada vez menos pessoas tem ido embora para o Brasil. Na pesquisa realizada em Shizuoka, constatamos que apenas 0,5% responderam que dá para se viver em Shizuoka apenas usando o idioma português, e outros 0,5% responderam que não tem vontade de aprender o japonês porque vão ficar no Japão por pouco tempo e logo retornarão ao Brasil. Vemos aqui que a grande maioria acha que para o trabalho e o dia a dia é necessário o aprendizado da língua japonesa. Eu também na minha posição, acho que para se viver com segurança e tranquilidade no Japão é necessário o conhecimento da língua japonesa.

A minha conclusão é a seguinte: há necessidade do aprendizado da língua japonesa sim, porém não só com o esforço por parte dos brasileiros mas também por parte da sociedade japonesa, que vai ter que mudar esta situação, oferecendo oportunidades de aprendizado e valorizando os que dominem a língua japonesa.

池上重弘

日本語のことに限定してお話したいと思います。私は、定住型の外国人——具体的に限定してブラジル人の皆さん——が日本語を学ぶ必要があるかないかと聞かれたら、学ぶ必要があるだろうと考えています。日本人側からは「外国人が日本語を喋ってくれればお付き合いのきっかけになるのに、日本語ができないからお付き合いができなくて困っています」という声を聞きます。ですから日本人側からすれば、ブラジル人が日本語を話すことはとても大事だし必要だと感じるわけです。

しかし、私は日本人ですが、ブラジル人の皆さんにとっても日本語は必要ではないかと考えています。なぜなら、私たちが浜松市と静岡県で行った二つの調査を見ても、多くのブラジル人は帰らない、あるいは帰れないだろうと私は考えているからです。静岡県調査ではポルトガル語で生活できるので日本語の必要はないと答えた人は、わずか0.5%でした。またすぐにブラジルに帰るので日本語は必要ないと答えた人も0.5%でした。つまり、日本で生活したり仕事をしたりする上で、日本語が必要だと考える人は圧倒的に多いし、日本語を身に付けることは日本で生きていく上での生活保障ではないかと私は考えています。

結論ですが私は、ブラジル人が日本語を学ぶ必要があると思っています。しかし日本社会も、外国人が日本語を身に付けることが仕事上でもプラスになるような評価の仕組み、それからじっくり日本語を

学べるような態勢を作る必要があります。つまり、日本社会側も変わり、ブラジル人側にも日本語を学んでもらい、両方が変わる必要があると思います。

Yoshimi Chitose

O meu maior interesse é na educação das crianças. Tanto nas pesquisas realizadas em Shizuoka como em Hamamatsu pode-se notar que a maioria das pessoas que respondeu ao questionário trabalhava em empresas como funcionários efetivos e qualificados Brasil, e não era operário. Essas pessoas abandonaram esses empregos no Brasil e vieram para o Japão, trabalhar em fábricas. E também pude notar que muitas pessoas têm filhos que mal completam o ensino compulsório e começam a trabalhar em fábricas no Japão. Aqui existe a tendência dos filhos terem a profissão ou escolaridade inferior ao que os pais tinham no Brasil.

Eu acho que seria comum em qualquer parte do mundo o desejo que os filhos tenham uma escolaridade e profissão melhor do que a de seus pais. Meu desejo seria que esses pais considerassem melhor o futuro dessas crianças e tentassem fazer com que os filhos não parem de estudar. Mas também por outro lado acho que é necessário que o governo japonês dê condições para que esses pais possam se estabilizar no trabalho e manter essas crianças nas escolas. Eu gostaria de frisar, que é um dado confortante, embora seja pouco, o aumento do número de crianças brasileiras que já estão no colegial e universidade aqui no Japão, e eu gostaria que esse número aumentasse cada vez mais.

千年よしみ

私が一番関心を持っているのは子どもたちの教育です。これまでの浜松調査で、調査に解答した方のブラジルでの職業をみると、皆さんホワイトカラーで正社員の方が多いと思います。しかし来日し、そのようないい職を捨てて現場や工場に派遣されて働いている方が圧倒的に多いです。そのような現状で、子どもたちも日本の義務教育である中学を辞めたり卒業したりすると、そのまま親と同じように派遣労働の仕事につく人が多いように見受けられます。つまり親の学歴や、ブラジルにいた時の職業よりも、自分たちの子どものほうが下の社会階層になってしまうという可能性が大いにあると思います。やはり親としては、自分よりもいい生活を子どもにして欲しいというのが、世界共通の思いだと思います。とくに、日本では一度下の階層に行ってしまうと上がるのはとても難しいので、日本に腰を据えて、子どもの学校を変えなくて済むように、子どもが学校を辞めなくても済むように長い目で見て欲しいと思います。

そのためにも、親が子どもの教育を応援できるような仕組みを行政も支援すべきだと思います。子どもの教育が途切れないようにするためには、日本社会も教育費支援や放課後の子どもの保育や学習の支援を働きかけるべきだと思います。幸いにも調査の結果ですと、高校や大学に行く人もわずかですが増えているので、頑張りたいと思います。

Hirohisa Takenoshita

Eu gostaria de falar sobre emprego dos imigrantes. Na minha pesquisa também faço uma comparação dos brasileiros que foram para os Estados Unidos com os brasileiros que estão aqui em Shizuoka, para ver as suas diferenças. A grande diferença entre os brasileiros que trabalham nos Estados Unidos e os que trabalham aqui em Shizuoka é o

número de pessoas que tem negócios próprios. Na minha pesquisa o número de brasileiros que mantém negócios próprios nos Estados Unidos atinge 20% da população, enquanto aqui em Shizuoka apenas 2%.

Uma dos caminhos para o sucesso no país de destino seria o negócio próprio, por isso é importante saber as razões que impedem que o brasileiro aqui no Japão tenha um negócio próprio, para poder propor soluções e melhorias aos estrangeiros no Japão.

竹ノ下弘久

雇用について補足します。私は自分の研究の中で、ブラジル出身の移民の人たちでアメリカに移住した人たちと静岡に移住した皆さんとで、労働市場の中で成功するプロセスでどういう違いがあるか調べています。アメリカと日本におけるブラジル人の仕事の大きな違いは、自営業の比率にあります。私の分析の結果では、アメリカのブラジル人で自営業は 20%いますが、今日の静岡県全体の自営業の調査だと 2%でした。しばしば移民が移住した社会で成功する一つのやり方としては、自営業を始める、会社を起こすのは重要な手段ですが、どうして日本のブラジル人はそれが難しいのか、それは今後考えていかなければいけない問題ですし、こうすればよくなる、こういう条件が日本のブラジル人の自営業を妨げているとするならば、それを考えて行きたいし、その改善案も考えて行きたいと思っています。

Angelo Ishi

Ainda bem que o professor Takenoshita tocou nessa questão da diferença entre Japão e Estados Unidos, com relação a tantas pessoas lá que estão se dando bem com seus negócios próprios e que existiria um grande potencial de muitos brasileiros aqui no Japão também darem certo com negocio próprio, porque eu tenho defendido (a curto prazo, isso não vai se concretizar, mas eu vou continuar falando) que falta a gente fiscalizar o tão falado projeto Dekassegui Empreendedor, falta fiscalizar não só o governo japonês mas também o governo brasileiro com relação as promessas que eles fazem, se eles estão cumprindo ou não.

Ninguém está questionando se está sendo cumprida a meta que o Paulo Okamoto fez 4 anos atrás em Okinawa, que em 4 anos iria formar dez mil empreendedores de negócios oriundos da comunidade, sabe lá quantos realmente conseguiram ter sucesso e sabemos que é difícil ter sucesso com essa economia instável do Brasil, apesar de ser um dos países do BRIC. Então qual é a minha sugestão, é que independente de a pessoa querer fazer um negócio no Brasil ou no Japão que tenha esse apoio do Sebrae, ou seja, se tanta gente está com medo de abrir um negócio lá, por que não financiar e dar total apoio e orientação para que tentem abrir seu negócio próprio aqui em Hamamatsu, na província de Shizuoka ou em algum outro lugar do Japão? Aí vai dar para chegar perto daquilo que está sugerindo o professor Takenoshita, ou seja, temos que pensar em ajudar o brasileiro, independente de onde ele está residindo, porque é essa a característica atual da mobilidade populacional entre os vários países.

Algumas perguntas acabaram não sendo respondidas, então eu vou dar minha versão sobre elas. Eu acho que o Ricardo tinha perguntado se existia ou não algum projeto com relação a um suporte aqui na comunidade com relação a crise financeira

atual, se existe algum projeto para que nós possamos sair dessa sem ferimentos e a minha resposta é que não existe esse tal projeto concreto. Eu fiquei injuriado quando em dezembro passado, num simpósio que eu estava organizando, o representante japonês, ele falou claramente que o mercado vai ficar cada vez mais frio com os brasileiros que residem no Japão, então ele estava lavando as mãos, dizendo, meus amigos se virem quem estiverem com poucas perspectivas e vão perder os empregos, se vierem e comecem a pensar em algum outro projeto de vida próprio, seu ou da família, ou seja, ele deu o sinal de que do lado japonês não vai haver projeto concreto.

O Edson perguntou se existe uma sintonia entre o ministério da justiça e do trabalho do Japão, infelizmente não existe essa tal sintonia até o momento e todos sabem que é justamente essa movimentação que está acontecendo agora do lado do governo japonês, é justamente para ver se pode dar um pouco de sintonia entre os vários órgãos governamentais, vamos ver no que vai dar isso, não dá também para ficar muito pessimista com relação a isso por enquanto.

E o senhor aqui da frente tinha comentado a história de que os brasileiros no Japão que tudo bem que não saibam falar o japonês perfeito mas que pelo menos deveriam saber no mínimo seu próprio endereço em Kanji, muito bem dito, porque em condições normais de temperatura e pressão isso não é problema, mas e na hora de um grande terremoto e quando ficamos sem o documento? É aí que a coisa pega e que a falta de conhecimento do japonês de cada um vai prejudicar todos e principalmente a si próprio.

アンジェロ・イシ

竹ノ下先生が、日本とアメリカとでは差があることを話題にしてくださってよかったです。向こうで企業家として成功している人がたくさん存在しており、日本でも企業家として成功可能な多くのブラジル人の大きなポテンシャルが存在するのではないかという考えを、私は支持してきましたが、短期間での実現は不可能です。

かの有名なデカセギ・アントレプレナー・プロジェクトに関しても、私たちの監視が不足しているということを言い続けたいと思います。日本政府だけでなくブラジル政府も、彼らが公約したことを果たしているかをチェックしなければなりません。オカモト・パウロ氏が4年前に沖縄で掲げた、4年間でブラジル人コミュニティから1万人の企業設立者を目指す、という目標を達成したかどうかということ誰も問いただしていません。実際にどれだけの人が成功したのか分かりません。BRICの一国であるにも関わらず、経済が不安定なブラジルで成功するのは難しいというのは誰もが分っているのです。

そこで、私の提案は何かというと、ビジネスを起業したい場所がブラジルであるか日本であるかを問わず、Sebrae（編集者注：ブラジルの中小企業の起業をサポートする非営利団体）がそれを支援することです。多くの方がブラジルで企業を設立することに不安を感じているのなら、なぜ融資や支援や指導をして、地元の静岡県浜松市または日本の他の場所に企業を設立できるようにしてあげないのかということ。つまり、何処に住んでいるかに関係なく、ブラジル人たちを支援する方法を考えなければいけません。というのも、これが現代のグローバルな人口移動の現実だからです。

いくつかの質問がありました。私の解釈を述べます。たしかヒカルド氏が、現在の経済危機に関してブラジル人コミュニティにおいて何らかのサポート、またはこの危機から痛手を受けずに脱するための方策があるのか無いのか、という質問でした。私の回答は、その様な具体的な方策はないということです。昨年（2007年）の12月に私が計画したシンポジウムで、ある日本の経済界の代表者が、日本

の労働市場がブラジル人に対してどんどん冷たくなるだろうと明言しました。皆さんの将来の見通しは悪く、職を失うことになるかもしれないので、自分たちでなんとかして、自分または家族の将来のことを真剣に考えたほうがいい、と言ってさじを投げていたのです。つまり、日本側としては、具体的な方策は何もたてられないと表明していたのです。この自己責任論には憤りを感じました。

次に、エジソン氏は、日本の法務省や厚生労働省との調整があるのかという質問でしたね。これについてはいろいろな動きが活発化しているので、どのようなことになるか見据えて行きましょう。このことに関して悲観的になってもしょうがないです。

前方の席におられる方のコメントでは、日本に住むブラジル人はたとえ正確な日本語会話ができなくとも、せめて住所ぐらいは漢字で書けるようにするべきだ、ということでしたね。その通り、よく言ってくれました。平時においては日本語能力不足は問題にならなくても、大きな地震が起きて身分証明書等を失った時などの非常事態には大変なことになります。日本語能力不足が全員に迷惑をかける場合もあれば、とくに自分自身が大きな被害を受けることになり得ます。

Eunice Ishikawa

Uma coisa que sempre digo aos alunos é que a história sempre se repete, então se nós pensarmos um pouco, o que aconteceu com os imigrantes que foram ao Brasil é quase igual ao que passamos aqui no Japão, apesar de serem épocas diferentes. Comparando com aqueles que foram ao Brasil e não entendiam um A de português, nós estamos um pouco melhor, mas se nós considerarmos que a grande porcentagem dos brasileiros aqui é ficar mais tempo, acho importante manter as origens, ter orgulho de ser brasileiro.

Mas as leis e a cultura têm que ser pensadas separadamente, porque não podemos esperar que a sociedade japonesa mude por nossa causa. Uma coisa que eu friso sempre é que os brasileiros dizem que somos um povo receptivo, que aceitamos de braços abertos os japoneses no Brasil, mas não foi bem assim, houve preconceito também em nosso país. Têm livros que falam que chamavam os japoneses de “macacos”, pois eles trabalhavam na lavoura e estavam sempre queimados do sol, mas isso é comum em qualquer processo migratório. Mas foi com muito esforço que nossos pais e avós tentaram se integrar na sociedade brasileira, alguns aprenderam mais e outros menos o português. Mas hoje a maioria dos descendentes que tem uma posição mais estável, pode-se dizer que ele foi educado em português, fez seus cursos e especificações no Brasil.

Essa foi a maneira que eles foram integrados à sociedade brasileira, mas isso não quer dizer que ele deixou de ser japonês. Muitos descendentes se acham japoneses, porém são diferentes dos japoneses daqui, mas isso é uma cultura que você mantém e isso também vai acontecer aqui.

エウニセ・イシカワ

学生たちに常に話していることは、歴史は繰り返すということです。少し考えてみると、時代は異なってもブラジルに渡った移民たちの身の上で起こったことは私たちが経験していることとほぼ同じです。

ブラジルに渡った人たちと比較してみますと、渡った人たちはポルトガル語の「A」（いろはのい）も分からない状況でしたが、私たちは彼らよりは少しはましです。しかし日本に長期滞在するブラジル人の率が高いことを考慮すると、ブラジル人であることの誇りを持ち、つながりを保つことは大切だと思います。

いますが、法律と文化・習慣は分けて考えなければなりません。というのも、日本社会に、私たちのために変われ、とは言えません。

しかしいつも強調するのですが、ブラジルでは日本人のことを両手を広げて受け入れてくれたと言うけれども、実際のところはそうではなく、やはり差別は存在しました。いつも日焼けして畑で働いていた日本人を見て、「猿」と呼んでいたと書かれた文献もありますが、差別は移民の過程ではよくあることです。

ポルトガル語を習得した人もそうでない人もいましたが、私たちの両親や祖父母の世代はブラジル社会に溶け込もうと努力をしました。現在ほとんどの日系人は安定した地位についており、ブラジルの大学や専門学校で教育を受け、ポルトガル語で教育を受けたといってもいいでしょう。日系人はそのような形でブラジルコミュニティに溶け込みましたが、決して日本人の誇りを捨てたわけではありません。多くの日系人は自分のことを日本人だと思っていますが、彼らは日本の日本人とは違います。それは背景の文化が異なるからであり、日本でも同じような現象が起こることでしょう。

Décima segunda questionadora - Camila

Eu vim para o Japão com dois anos e estou com vinte anos e sempre estudei em escola japonesa e que na época que vim para cá eu morei muitos anos na província de Chiba e lá era totalmente diferente daqui, aliás quando eu vim para Shizuoka eu me assustei muito, andando pelas ruas , encontrando brasileiros. Desde lá do Brasil, sabíamos que Hamamatsu já era famoso por ter muitos brasileiros. Então eu estudei todos esses anos em escola japonesa, eu acredito que foi bom, porque eu estudei em escola japonesa e minha mãe nunca deixou de conversar comigo em português.

Então eu tive os dois idiomas ao mesmo tempo, mas claro que não é aquele português da escola e quando eu era pequena falava português igual a um índio, misturava as palavras em português e em japonês, mas eu estava usando, então eu sempre tive o Brasil dentro de mim e isso foi uma influência muito forte da minha mãe e que claro que de meu pai também. Eu acho que o que é importante são os pais e isso definitivamente todos sabemos. O que temos que fazer é decidir, ou vai ficar no Japão ou vai para o Brasil, por que as crianças estão crescendo e temos que pensar melhor .

第12 発言者—カミーラ

私は2歳で来日しました。現在20歳ですが、ずっと日本の学校へ通いました。来日した頃は千葉県に長年住みましたが、千葉はこことは全く違っていました。静岡に来た時、道を歩くとブラジル人に会うことに驚きました。ブラジルにいた時から浜松にはブラジル人が多いことは知っていました。ずっと日本の学校に通いましたが、母はいつも私とポルトガル語で話をしていたので、それはよかったと思います。それで同時に二ヶ国語を身につけることができましたが、学校で習うようなポルトガル語ではありません。小さい頃はインディオのようなポルトガル語を話していました。ポルトガル語と日本語の言葉を混ぜて話していましたが、大切なのは話すということなのです。だから私の中には常にブラジルがありました。それは母の影響が大きいです。もちろん父の影響もあります。大切なのは親であって、日本に定住するかブラジルに帰るか決めないといけません。なぜなら子どもたちは親たちが考える間にも成長し続けるからです。

Décima terceira questionadora - Gisele

Eu estou nessa faculdade, estou no primeiro ano e eu também vim para o Japão com dois anos e também sempre estudei em escola japonesa Só que fiquei quatro anos numa escola brasileira e assim como a Camila falou, eu acho que é muito importante os pais incentivarem as crianças a estudarem, porque no meu caso vi muitos jovens na rua, só que isso acontece porque na casa deles os pais não conversam com as crianças sobre isso, sobre o futuro deles e eles acabam ficando sem sonhos, sem saber o que querem fazer no futuro.

Então, o mais importante é que deve haver uma colaboração dos pais das crianças para que elas se interessem e tenham um maior entendimento entre eles. Então a decisão não seria só da parte dos pais em dizer para o seu filho o que é o melhor, então é isso que tem que ser feito. É conversar entre pais e filhos para se chegar a uma conclusão comum e dizer então que vai fazer isso por que meu filho quer dessa forma. O que eu gostaria mesmo de frisar é que também tem que haver um entendimento grande entre pais e filhos, mas também entre as crianças, a sociedade e a comunidade.

第 13 発言者—ジゼーレ

私はこの大学に在籍しています。今 1 年生で、私も 2 歳の時に来日し、ずっと日本の学校に通っていました。でも 4 年間だけブラジル人学校に通いました。カミーラが話したように、親が子どもに勉強するよう激励することが大切だと思います。というのも、町に若者がたくさんいますが、それは彼らの家では、親が子どもと将来の夢などの話をしないからです。だから彼らは夢も希望も持たずに、将来何をしたいのかも分からなくなってしまうのです。

最も大切なのは、子どもが関心を持つようにするために親の協力を得ることやお互いの理解を深めることです。だから親が一方的に子どもにとっていいことを押し付けるのではなく、お互いの理解を深めることが重要なのです。親子で話し合っただけで結論を出し、子どもがそうしたいのならそのようにしなさい、ということです。私が強調したいのは、親子で理解しあわないといけないということです。そこで留まらず、子ども同士、社会の中でもそのように理解しあわないといけないということです。

Décimo quarto questionador - Rodney

Estou aqui no Japão há oito anos. Antes de entrar numa escola japonesa eu tive duas opções e nisso eu tive muita conversa com meus pais, falando o que é melhor para você, se você quer estudar em uma escola brasileira ou japonesa, e é lógico que eu optei pela japonesa. Vim para o Japão com 16 anos e claro que entrar numa escola japonesa é meio puxado, mas mesmo assim eu desafiei e vi que eu não sou o único que tinha problemas, e porventura também seria legal.

Saí na 7 série no Brasil, fiz a 8 série aqui e aí fiz exames para entrar no colegial e eu não sabia falar nada, só sabia o hiragana e o katakana e minha mãe como fala bem o japonês, ela me ajudou a escrever, mas eu escrevia só em hiragana e depois disso 3 anos no colegial até chegar as provas da universidade e entrar. Só que foi complicado porque 4 anos de estudo no Japão, era difícil por que eu moro numa cidade de interior e a escola que eu estudava não tinha nenhum brasileiro e eu não tinha amigos, então a comunicação era complicada, meu amigo era o dicionário. Eu passei nas provas da

universidade.

第 14 発言者—ホジネイ

私の日本滞在歴は 8 年です。日本の学校に入る前に選択肢がありましたが、私にとって何がいいか、ブラジルの学校か日本の学校かどちらで学びたいかを両親と話し合った末に、もちろん日本の学校を選択しました。私は 16 歳で来日したので日本の学校で勉強するということは大変でした。でもそれでも頑張ったし、私だけが問題を抱えているのではないということが分かってきましたし、逆に面白かったです。

ブラジルを後にしたときは 7 年生で、8 年生は日本で在学しました。そこで高校受験をしましたが、日本語は全く分からず、ひらがなとカタカナ程度しか分かりませんでした。母の日本語は流暢なので、母に書くことを教わりました。それでもひらがなしか書けず、その状態が高校 3 年間と大学受験まで続きました。日本で勉強し始めて 4 年でしたし、住んでいるところは田舎で私が通っていた学校には一人もブラジル人はいませんでしたし、友達も一人もいなかったのが複雑でした。日本人とのコミュニケーションは困難でしたし、辞書が私の友達でした。そして大学入試に合格しました。

Décima quinta questionadora - Camila

Eu sempre estudei aqui e foi difícil quando eu voltei com 13 anos para o Brasil e eu morava em Mato Grosso do Sul, então foi um choque cultural lá no Brasil com o português de onde eu nasci e foi muito forte, porque com essa cara de brasileira, cheguei lá na 7 série, pela primeira vez estudando numa escola brasileira e não sabia nem copiar da lousa o que o professor estava escrevendo e isso foi um choque, por isso quando eu retornei para Shizuoka eu pude compreender as dificuldades das crianças daqui, então eu sinto na pele como é difícil.

Mas com todos os problemas que eu passei, eu tenho agora o japonês e o português, eu sei que é difícil manter os dois idiomas e que meu português falta muito e o japonês é difícil, mas não é impossível. Quando um povo migra para outro país tem a tendência de aprender só a língua do país, mas porque não aprender os dois e formar muitas pessoas bilíngües? Eu acho que temos capacidade sim, sempre foi só uma língua, mas vamos tentar formar crianças bilíngües. Eu acho que por isso as crianças precisam do nosso apoio.

第 15 発言者—カミーラ

私はずっとここで勉強してきたので、13 歳の時にブラジルに帰ったときは大変でした。私が住んでいたのはマツト・グロツソ・ド・スール州だったのですが、生まれたところのポルトガル語に対して大きなカルチャーショックを受けました。というのは、ブラジル人の顔をしているのに、7 年生で初めてブラジルの学校で勉強をし、先生が黒板に書いていることを書き写すこともできなかったからです。そのショックは大きかったです。

だから静岡に戻ってきた時には、ここの子どもたちの大変さがよく理解できました。その大変さを肌で感じます。そのような障害を乗り越えたことで、今は日本語もポルトガル語もできます。二ヶ国語を維持する大変さは分かっています。私のポルトガル語はまだまだですし、日本語も難しいです。別の国に移住するとその国の言葉だけを覚える傾向がありますが、二ヶ国語を覚えてバイリンガルになることも可能です。そのためにも子どもたちには私たちのサポートが必要なのです。